



**PROCESSO DE PROMOÇÃO 2025**  
QUADRO DO MAGISTÉRIO | ANOS: 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

## **008. PROVA OBJETIVA**

### **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL** **(DEFICIÊNCIA FÍSICA)**

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Considerando o que estabelece a *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988, no parágrafo 1º de seu artigo 218, receberá tratamento prioritário do Estado a
- (A) formação técnica e profissional no ensino médio.
  - (B) aprendizagem de conteúdos lógico-matemáticos.
  - (C) pesquisa científica básica e tecnológica.
  - (D) preparação moral e cívica para a vida pública.
  - (E) educação financeira para a autonomia e o progresso individual.
- 02.** Marcelo, aluno do 3º ano do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo, tem faltado frequentemente às aulas sem apresentar justificativa, prejudicando seu desempenho. Após esgotarem os recursos internos, conforme o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), os dirigentes escolares devem
- (A) solicitar a suspensão dos benefícios sociais recebidos pela família do estudante.
  - (B) solicitar um assistente socioeducativo para acompanhar o estudante.
  - (C) solicitar a transferência de Marcelo para uma unidade escolar mais próxima de sua residência.
  - (D) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
  - (E) instaurar uma comissão para investigar as condições familiares do estudante.
- 03.** O artigo 1º da Lei nº 9.394/1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que a educação escolar deverá vincular-se
- (A) ao mundo do trabalho e à prática social.
  - (B) aos valores da família e à prática moral.
  - (C) ao exercício partidário e à prática cívico-democrática.
  - (D) ao academicismo e à prática científica.
  - (E) ao contexto de internacionalização e à prática global.
- 04.** No documento *Currículo Paulista* (2019), as competências gerais propostas pela *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) são
- (A) flexibilizadas.
  - (B) reiteradas.
  - (C) retificadas.
  - (D) abreviadas.
  - (E) preteridas.
- 05.** Entre as diretrizes traçadas para o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016), em seu artigo 2º, está a
- (A) consolidação das metodologias ativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e na resolução de problemas como metas de desenvolvimento.
  - (B) ampliação do atendimento escolar em todo o território estadual, com manutenção dos índices de qualidade da educação alcançados na capital.
  - (C) promoção do ensino híbrido como pressuposto de realização da Educação Básica, em todas as suas etapas.
  - (D) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
  - (E) redução do analfabetismo, com prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes.
- 06.** A *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009), em seu artigo 2, apresenta uma lista de definições. Uma delas equivale à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, mas sem excluir as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. Trata-se
- (A) da terminalidade específica.
  - (B) do projeto integrador.
  - (C) do desenho universal.
  - (D) da intervenção material.
  - (E) da tecnologia assistiva.
- 07.** A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) afirma que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço disponibilizado para estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. De acordo com o documento, o referido serviço tem como característica ser
- (A) complementar ou suplementar no apoio do processo de aprendizagem.
  - (B) equivalente ou próximo a um reforço escolar institucionalizado.
  - (C) substitutivo ao ensino regular comum.
  - (D) disponibilizado exclusivamente em salas de recursos.
  - (E) realizado exclusivamente em salas de aula regular.

- 08.** De acordo com o inciso V do artigo 4º da Resolução nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) o princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos é a prevalência jurídica das minorias.
  - (B) os Direitos Humanos são de caráter essencialmente liberal e individual.
  - (C) a inserção curricular da Educação em Direitos Humanos deve dar-se sempre de forma interdisciplinar, evitando-se abordá-la como conteúdo específico das disciplinas já existentes.
  - (D) a Educação em Direitos Humanos envolve reparação das diferentes formas de violação de direitos.
  - (E) os Direitos Humanos aplicam-se prioritariamente a cidadãos em vulnerabilidade, como aqueles em situação prisional ou outra forma de privação de liberdade.
- 09.** O artigo 78 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) estabelece que o Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar \_\_\_\_\_ aos povos indígenas.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) adaptada e flexível
  - (B) compensatória e supletiva
  - (C) profissionalizante e tecnológica
  - (D) híbrida e globalizada
  - (E) bilíngue e intercultural
- 10.** Tendo em vista os princípios e as diretrizes da política migratória brasileira (especificamente, o artigo 3º da Lei nº 13.445/2017), é correto afirmar que o acesso do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social é
- (A) vetado a cidadãos apátridas.
  - (B) concedido em função da lei do país de origem do migrante, preservando a isonomia.
  - (C) igualitário e livre.
  - (D) variável, em razão dos critérios de admissão em território nacional.
  - (E) vetado a residentes fronteiriços, exceto em caso de acordo de cooperação entre países.
- 11.** Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que pressupõe e determina o Decreto nº 55.588/2010.
- (A) Os direitos da diversidade sexual constituem direitos humanos e sua proteção requer ações efetivas do Estado.
  - (B) Toda pessoa tem direito a ser tratada, preferencialmente, de forma correspondente ao seu sexo biológico.
  - (C) Transexuais e travestis possuem orientação sexual comprovadamente distinta do sexo biológico.
  - (D) O direito à escolha de tratamento nominal por transexuais e travestis é reservado ao contexto das organizações civis.
  - (E) A redesignação sexual é condição necessária e suficiente para a garantia do direito à escolha de tratamento nominal.
- 12.** De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), assinale a alternativa correta.
- (A) A cultura patrimonialista é um dos fundamentos que subsidiam a atuação do Conselho Escolar, instância também encarregada de proteger o bem comum.
  - (B) O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que se orientam para a construção de uma educação de qualidade social.
  - (C) O Conselho Escolar tem atuação fundamental, mas limitada, sendo-lhe vetado o acompanhamento da gestão administrativo-financeira das unidades escolares.
  - (D) O projeto político-pedagógico elaborado por especialistas e aprovado pelo Conselho Escolar tem a vantagem de representar com maior precisão os anseios da comunidade.
  - (E) Compete ao Conselho Escolar incentivar a autonomia e a improvisação pedagógica, valorizando a experiência acumulada dos profissionais.

13. Leia o excerto a seguir:

“Uma professora de uma escola municipal de Queimados, na Baixada Fluminense, foi afastada após responsáveis de alunos denunciarem declarações racistas postadas em uma rede social. A Secretaria de Educação abriu um procedimento disciplinar para averiguar a denúncia. [...]”

Segundo as denúncias, foram postadas nas redes sociais de Michele frases como ‘a penalidade para quem comete racismo contra brancos deveria ser morar na África’; e ‘acho que vou passar carvão na pele para trabalhar em Queimados. Não vai adiantar. Só se eu fosse corrupta’.”

(G1 Rio, 04.09.2024. Adaptado)

Considerando o que expõe o parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, se houver comprovação de racismo na conduta da professora, o caso deve ser tratado como

- (A) irregularidade institucional cabível de procedimento disciplinar.
- (B) contravenção grave resultante em suspensão preventiva.
- (C) infração penal passível de multa fixada em 10 salários mínimos.
- (D) crime imprescritível e inafiançável.
- (E) infração administrativa inimputável.

14. Azambuja e Silva (2024) observam que, como as tecnologias da inteligência e da cultura se desenvolvem em uma velocidade cada vez maior, o educador precisa

- (A) especializar-se nos conhecimentos tecnocientíficos, armazenando de modo crescente e contínuo conhecimentos cada vez mais especializados.
- (B) atualizar-se do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais em um processo conhecido como *technotização*.
- (C) evitar a entrada na escola das tecnologias cognitivo-culturais, nocivas ao desenvolvimento da criança.
- (D) preparar-se para sua gradual substituição pela inteligência artificial em tarefas criativas e de pensamento crítico, em um processo denominado *technocrítico*.
- (E) submeter-se ao caráter inexorável da ascensão das inteligências artificiais e da cultura digital, passando a utilizá-las intensamente em sua atuação.

15. Ao abordarem o tema da avaliação e discutirem o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados, Carvalho e Menezes (*in Carvalho et al.*, 2007) apresentam algumas considerações sobre o que se denomina *efeito-escola*. A esse respeito, os dois pesquisadores concordam que

- (A) a escola é a maior responsável pelo desempenho do aluno, e aprimorar seu efeito melhora a aprendizagem em taxas próximas a 90%.
- (B) há uma estabilidade no efeito-escola que se mantém linear em diferentes contextos sociais, públicos ou privados.
- (C) os efeitos da escola são mais significativos a curto prazo, ao passo que os efeitos da família e da comunidade são mais expressivos a longo prazo.
- (D) a escola tem um efeito relativo nos ganhos de aprendizagem de crianças e adolescentes, pois há outros fatores com impacto significativo.
- (E) o efeito-escola permanece inalterado quando a instituição se une à família, embora isso potencialize a qualidade das relações democráticas.

16. Paula é professora do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo e recentemente foi transferida para uma nova unidade. Após algumas semanas de trabalho, ela já se sente adaptada ao ambiente e está aliviada com a sensação de que, nesta nova equipe, não há conflitos, diferentemente da escola onde lecionava antes, marcada por tensões explícitas. Considerando a perspectiva de Ceccon *et al.* (2009), a percepção de Paula acerca da nova equipe é

- (A) equivocada, pois a real ausência de conflitos decorre de apatia e falta de compromisso do grupo.
- (B) acertada, pois, onde existe diversidade, movimento e diálogo, não existe conflito.
- (C) acertada, pois a ocorrência de conflitos denota violências implícitas às relações de um grupo.
- (D) equivocada, pois conflitos são sempre construtivos, direcionando ao avanço da equipe.
- (E) equivocada, pois conflitos são inerentes às interações e, portanto, não podem ser eliminados.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Entre as técnicas apresentadas por Lemov (2023) em seu livro *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*, há algumas especificamente voltadas à preparação da aula. A esse respeito, conforme as proposições do autor, a técnica *Planeje em dobro* consiste em
- (A) programar atividades a serem realizadas em duplas de alunos, já que a aprendizagem por pares é a técnica mais eficiente de acordo com estudos científicos.
  - (B) manter atenção redobrada quanto ao domínio dos conteúdos, evitando que erros possam ocorrer durante a aula.
  - (C) planejar não apenas o que o professor deverá fazer em cada etapa das atividades, mas também o que os alunos deverão fazer.
  - (D) abranger o dobro do tempo de aula disponível, de modo que sempre haja atividades para propor aos alunos que terminam antes do previsto.
  - (E) elaborar o planejamento pedagógico em duplas, para que a responsabilidade pelas escolhas didáticas possa ser compartilhada.
18. Segundo Lemov (2023), quando os alunos conseguem ler com fluência, sua memória de trabalho é liberada para pensar com mais profundidade sobre o texto, e sua compreensão e habilidade para analisar aumentam. Para o autor, a leitura fluente é um exemplo do seguinte princípio:
- (A) não esquecemos aquilo que aprendemos.
  - (B) hábitos aceleram a aprendizagem.
  - (C) a capacidade da memória de trabalho é ilimitada.
  - (D) a aprendizagem é inversamente proporcional à atenção.
  - (E) a motivação para a aprendizagem é determinada por fatores internos ao indivíduo.
19. Em suas ponderações acerca da inclusão escolar, Mantoan (2015) endossa a proposição de
- (A) uma ética fundada na tolerância das deficiências enquanto definidoras do sujeito.
  - (B) uma naturalização das diferenças, pois são marcas indelévels de quem foge à normalidade.
  - (C) uma perspectiva pautada pela adaptação curricular na escola comum, conforme o modelo das escolas especiais.
  - (D) uma tomada da diferença como parâmetro, sem que a igualdade seja fixada como norma.
  - (E) uma lógica baseada na igualdade enquanto categoria assegurada por princípios liberais.
20. Ao planejar o final de seu semestre letivo, o professor Ângelo está se organizando para dar aos estudantes de sua turma um retorno quanto às atividades feitas no período. Tendo lido recentemente o livro de Williams (2005), Ângelo se prepara para dar um *feedback equilibrado*, o qual, para o autor, consiste no equilíbrio entre
- (A) o retorno positivo e o corretivo.
  - (B) a devolutiva coletiva e a individual.
  - (C) a linguagem firme e a tranquila.
  - (D) a avaliação feita pelo professor e a feita por pares.
  - (E) o rigor e a condescendência.
21. O *Currículo Paulista*: etapa ensino médio (2020) ratifica que a Educação Especial, de acordo com o disposto em legislações específicas, deve ser ofertada de modo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Portanto, é fundamental que a proposta pedagógica da unidade escolar, em harmonia com os Planos de Educação,
- (A) explicita quais alunos da Educação Especial que poderão ser beneficiados com os conteúdos definidos no Currículo Paulista.
  - (B) determine os conteúdos dos currículos especializados que são ofertados nas classes especiais e nas escolas especializadas.
  - (C) explicita os recursos e estratégias que serão utilizados para garantir a todos as aprendizagens definidas no Currículo Paulista.
  - (D) atenda com ênfase aos alunos portadores de deficiência que possuam condições de acompanhar no mesmo ritmo a aprendizagem dos alunos sem deficiência.
  - (E) elabore um currículo paralelo ao do ensino comum para atender a todas as áreas de deficiência sensorial, física e intelectual.
22. Bampi; Guilhem; Alves (2010) afirmam: A experiência da deficiência faz parte da vida de pessoas que têm doença, lesão ou limitação corporal. Contudo, esse tema é ainda pouco estudado e recebe poucos incentivos para pesquisa no mundo e no Brasil. Esses autores acreditam há alguns motivos para que isso ocorra.
- Os motivos, segundo esses autores, são:
- (A) a pessoa com deficiência é considerada como pertencente a um grupo à parte da sociedade, não é prioridade, e os assuntos sobre a população "normal" são mais relevantes.
  - (B) a deficiência é considerada, sob o enfoque psicossocial, como uma benção divina e, sob o enfoque político, a inclusão escolar já resolveu as questões sobre as pessoas com deficiência.
  - (C) a educação apresenta diferentes definições para deficiência que dificultam o entendimento para receber os benefícios do governo, e os estudiosos não estão preocupados com a deficiência.
  - (D) a crise econômica mundial e brasileira que não permite dispor de uma significativa quantia e a falta de profissional qualificado para realizar os estudos.
  - (E) a deficiência continua a ser largamente compreendida como um fato do azar ou de má sorte pessoal e, do ponto de vista social e político, os deficientes são vistos como minoria.

**23.** O modelo social da deficiência estruturou-se em oposição ao modelo médico da deficiência.

Considere o modelo social da deficiência, e assinale a alternativa correta.

- (A) Esse modelo considera a deficiência como a expressão de uma limitação corporal do indivíduo para interagir socialmente.
- (B) Esse modelo, ao não reconhecer que pessoas doentes também experimentam a deficiência, exclui do atendimento pelas políticas públicas grande parcela da população.
- (C) Aborda a deficiência por meio de um conjunto de teorias e práticas assistenciais em saúde que pressupõe relação de causalidade entre a lesão ou a doença e a experiência da deficiência.
- (D) A retirada da deficiência do campo da natureza e sua transferência para a sociedade foi uma mudança teórica revolucionária.
- (E) A ideia de deficiência é frequentemente relacionada a limitações naquilo que se considera como habilidades básicas para a vida social.

**24.** O *coensino* é uma proposta de trabalho que visa ajudar na escolarização de alunos da Educação Especial por meio da parceria entre professores.

Uma das características do *coensino* é:

- (A) Os alunos são agrupados de forma homogênea.
- (B) Um dos professores é o “educador geral” e o outro é o “educador especial”.
- (C) É realizado por dois professores da educação especial.
- (D) Dois professores participam do processo de ensino da mesma forma.
- (E) Os alunos precisam ser da mesma área de deficiência.

**25.** A Política Nacional de Educação Especial (2008) ressalta que a criação de instituições especializadas, escolas especiais e classes especiais, foi motivada

- (A) pela organização tradicional da educação especial como atendimento especializado substitutivo ao ensino comum.
- (B) pela legitimação de práticas educacionais pautadas na valorização do ser humano e no conceito de cidadania.
- (C) pelo processo de democratização da educação geral que evidenciou o paradoxo inclusão/exclusão.
- (D) pelo reconhecimento das diferenças individuais e no direito de acesso e participação dos sujeitos em todo processo escolar.
- (E) pela identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção das desigualdades.

**26.** Segundo A Política Nacional na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de

- (A) parcialidade em relação aos superdotados que historicamente foram excluídos da sociedade.
- (B) equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da exclusão dentro e fora da escola.
- (C) equidade nas séries iniciais do ensino e parcialidade nas séries finais da Educação Básica.
- (D) parcialidade em relação às pessoas com deficiência em todos os níveis de ensino.
- (E) parcialidade nos casos de transtornos globais do desenvolvimento, que foram excluídos da política.

**27.** O texto da Política Nacional de Educação Especial (2008) aponta que o atendimento às pessoas com deficiência, no Brasil, teve início na época do Império com a criação

- (A) de Salas de Recursos e do Instituto Nacional da Educação dos Surdos.
- (B) do Imperial Instituto dos Meninos Cegos e do Instituto dos Surdos Mudos.
- (C) do Instituto Pestalozzi e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.
- (D) do Instituto Benjamin Constant e da Sociedade Pestalozzi.
- (E) da Associação de Assistência à Criança Defeituosa e do Centro Nacional de Educação Especial.

Considere o artigo Deficiência Física Congênita e Saúde Mental (2008), de autoria de Paula C. M. Macedo, para responder às questões de números **28 a 30**.

“A autora expõe que as deficiências físicas congênitas se definem como qualquer perda ou anormalidade de estrutura ou função fisiológica ou anatômica, desde o nascimento, decorrente de causas variadas.”

**28.** Relacione algumas das alterações citadas pela autora (1; 2; 3; 4) com seus significados (a; b; c; d).

- 1 – Paraplegia.
- 2 – Tetraparesia.
- 3 – Hemiplegia.
- 4 – Hemiparesia.

- a – perda parcial das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo);
- b – perda total das funções motoras de um hemisfério do corpo (direito ou esquerdo);
- c – paralisia total ou parcial da metade inferior do corpo, comprometendo as funções das pernas;
- d – perda parcial das funções motoras dos membros inferiores e superiores.

Assinale a alternativa que apresenta a relação correta.

- (A) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.
- (B) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d.
- (C) 1-c; 2-a; 3-d; 4-b.
- (D) 1-c; 2-d; 3-b; 4-a.
- (E) 1-b; 2-d; 3-a; 4-c.

**29.** Assinale a alternativa que dá o sentido correto à definição a seguir, segundo o descrito no artigo de Paula C. M. Macedo (2008).

\_\_\_\_\_ é um termo amplo que designa um grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão do sistema nervoso central.

- (A) Malformação Congênita
- (B) Triparesia
- (C) Paralisia Cerebral
- (D) Monoparesia
- (E) Monoplegia

**30.** A autora afirma: Em nossa cultura, a palavra “deficiente” tem um significado muito estigmatizante, em que a aparência de normalidade ou a invisibilidade do desvio em relação à norma são os principais elementos que podem determinar a inclusão ou a exclusão social.

A questão da identidade da pessoa com deficiência

- (A) deve ser tratada como um determinismo social.
- (B) é suficientemente justificada pela dimensão biológica.
- (C) deve ser vista sem nenhum espaço para qualquer elemento desviante.
- (D) está absolutamente justificada pelo aspecto físico.
- (E) é fortemente influenciada pela dimensão cultural.

Considere o conteúdo disposto neste livro para responder às questões de números **31 a 34**.

Carline Santos Borges destaca, em seu livro - *Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva* (2020) -, alguns marcos legais e autores renomados para propor uma reflexão sobre o tema atendimento educacional especializado (AEE).

**31.** Assinale a alternativa que preenche, correta e adequadamente, as lacunas, dando sentido ao excerto.

A década de 1990 foi marcada por movimentos que visavam à inclusão de alunos público-alvo da educação especial nas escolas regulares. Assim a \_\_\_\_\_ e a \_\_\_\_\_ foram de suma importância para balizar esse movimento.

- (A) Declaração Mundial de Educação para Todos ... Declaração de Salamanca
- (B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação ... Nota Técnica – SEESP/GAB nº 11
- (C) Constituição Federal do Brasil ... Reunião Mundial de Educação para Todos
- (D) Carta Magna ... Resolução CNE/CEB nº 2
- (E) Resolução CNE/CEB nº 4 ... Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva

**32.** O Decreto nº 7.611/2011 estabelece que o atendimento educacional especializado, compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, deve ser prestado das seguintes formas:

- (A) complementar e suplementar a todas as áreas de deficiência e suplementar aos estudantes com transtornos globais do desenvolvimento ou superdotação.
- (B) complementar à formação de estudantes com deficiência, excluindo-se aqueles com transtornos globais do desenvolvimento e suplementar aos estudantes com altas habilidades intelectuais.
- (C) complementar à formação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação e suplementar a todas as áreas de deficiência.
- (D) complementar à formação dos estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e suplementar à formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- (E) como reforço escolar para os alunos com deficiência intelectual ou múltipla e como formação suplementar às outras áreas de deficiência.

**33.** Quanto à organização e ao funcionamento de salas de recursos multifuncionais e a escola inclusiva, a autora faz reflexões e apresenta conclusões baseadas em estudos de vários pesquisadores, como: Chiesa, Zuqui, Oliveira e Lima.

Com essa temática, ressalta

- (A) a Sala de Recursos Multifuncional oferece atendimento educacional especializado como suplementação, complementação e reforço escolar.
- (B) a proposta da Sala de Recursos Multifuncional configura-se como um espaço distante e desarticulado da sala de aula comum.
- (C) os assuntos abordados na sala de aula comum não devem ser abordados na Sala de Recursos Multifuncional, principalmente, com alunos com comprometimentos severos.
- (D) a implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, necessariamente, atribui à escola a concepção de uma escola inclusiva.
- (E) uma escola inclusiva, também, é aquela que pensa de forma coletiva, constrói possibilidades por meio de um processo comum e participativo.

**34.** A autora cita Vygotsky (1997) - os alunos com deficiência apresentam as mesmas capacidades de aprendizado e desenvolvimento do que os alunos sem deficiência - para defender que

- (A) é necessário que o aprendizado considere a hierarquia dos saberes historicamente constituídos, ou seja, dê maior importância aos conceitos científicos.
- (B) as práticas pedagógicas, as vias, os caminhos e as possibilidades para o alcance do conhecimento é que irão se diferenciar, ou seja, se necessitam de práticas pedagógicas diferenciadas.
- (C) é o déficit em si que traça o destino da criança com deficiência ou com transtorno global do desenvolvimento, não importando as experiências que lhe são propiciadas.
- (D) o atendimento educacional especializado deve ser substitutivo à escolarização do ensino comum, nos casos de aprendizagem de alunos com graves comprometimentos.
- (E) o atendimento educacional especializado deve estar vinculado a um currículo diferenciado, capaz de atender a todas as áreas de deficiência e transtornos do desenvolvimento.

Considere a publicação de Galvão Filho (2005) - *As Tecnologias Assistivas em ambiente computacional e telemático: novos horizontes na educação de alunos com deficiência motora severa*, para responder às questões de números **35** e **36**.

**35.** O autor aponta que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos casos de alunos com deficiência motora severa

- (A) reforça o histórico de interações e estímulos muito limitados ao longo de suas vidas.
- (B) provoca posições de passividade diante da realidade e na solução de seus próprios problemas diários.
- (C) aponta para diferentes formas de relacionamento com o conhecimento e sua construção.
- (D) propicia um considerável atraso em seus processos normais de desenvolvimento cognitivo.
- (E) permite o crescimento de uma restrita interação com o meio e a realidade circundante.

36. No trabalho educacional desenvolvido no Programa “Informática na Educação Especial” – InfoEsp, são utilizadas Tecnologias Assistivas (TAs) com a finalidade de possibilitar a interação, no computador, de alunos com diferentes níveis de comprometimento motor, sensorial e/ou de comunicação e linguagem, em processos de ensino-aprendizagem.

Relacione os três grupos de TAs (1; 2; 3) com seus significados (a; b; c).

1 – Adaptações físicas ou órteses.

2 – Adaptações de hardware.

3 – Softwares especiais de acessibilidade.

a – São os componentes lógicos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) quando construídos como Tecnologias Assistivas (TA).

b – São todos os aparelhos ou adaptações fixadas e utilizadas no corpo do aluno e que facilitam a sua interação com o computador.

c – São todos os aparelhos ou adaptações presentes nos componentes físicos do computador, nos periféricos, ou mesmo, quando os próprios periféricos, em suas concepções e construção, são especiais e adaptados.

(A) 1-b; 2-c; 3-a.

(B) 1-a; 2-b; 3-c.

(C) 1-c; 2-b; 3-a.

(D) 1-b; 2-a; 3-c.

(E) 1-a; 2-c; 3-b.

37. O atendimento educacional especializado (AEE) vem ao encontro da atual configuração da Educação Especial, é entendido como uma das condições para promover a plena participação do estudante público-alvo da Educação Especial, ofertando aquilo que é específico à sua necessidade educacional.

Cabe ao professor do AEE

(A) focar sua atuação na questão diagnóstica como condição determinante para a relação e interação com a pessoa com deficiência física, pois essa premissa é suficiente para compreender quem é o estudante.

(B) acima de tudo, colocar em evidência para o estudante e sua família, que ele vive e sente a sua deficiência do mesmo modo que outro estudante que possui a mesma deficiência física e a mesma idade.

(C) estimular e oportunizar as mais diversas vivências ao estudante com deficiência física que, muitas vezes, se encontra privado de experimentar, de participar, de se movimentar devido às barreiras impostas pelo ambiente.

(D) como primeiro passo para se planejar o atendimento especializado, saber as causas, diagnósticos, prognósticos da deficiência do aluno, a deficiência é vista como ponto de partida e de chegada para o atendimento desse estudante.

(E) desenvolver, dentro da perspectiva inclusiva, uma intervenção educacional que se confunde com a escolarização comum, o reforço escolar ou o atendimento clínico-terapêutico.

38. Existe uma associação frequente entre a deficiência física e os problemas de comunicação, como nos casos de paralisia cerebral. A alteração do tônus muscular, nessas crianças, prejudicará também as funções fonoarticulatórias, nas quais a fala poderá se apresentar alterada ou ausente (Shirmer et al, 2007).

Nesses casos,

(A) a ausência da fala acarreta consequências irreparáveis no processo de desenvolvimento cognitivo e emocional dessa criança.

(B) o professor do AEE deve utilizar um recurso de tecnologia assistiva com o objetivo de minimizar a deficiência intelectual da criança.

(C) é fundamental que os familiares ou responsáveis decidam o que é bom e importante para essa criança que não faz uso da fala.

(D) é necessário que família, cuidadores, amigos e, também, professores antecipem e atendam às necessidades, falando pela criança.

(E) um dos objetivos primordiais do AEE é viabilizar estratégias e alternativas comunicacionais que possibilitem a comunicação.

Considere a publicação *Entendendo a deficiência física*. São Paulo: SE, 2012, para responder às questões de números 39 a 41.

39. O tônus é a capacidade de o músculo se contrair e voltar à sua posição original após a realização do ato.

Assinale a alternativa que contém as palavras que preencham, correta e respectivamente, as lacunas do excerto, a seguir.

Alguns casos de deficiência física podem apresentar dois tipos de mau funcionamento muscular: a \_\_\_\_\_, ou seja, o aumento do tônus muscular, que tem como fim um músculo muito \_\_\_\_\_; e a \_\_\_\_\_, que se refere à diminuição do tônus muscular, neste caso o músculo se encontra em quadro de \_\_\_\_\_.

(A) hipotonia ... flácido ... hipertonia ... flacidez

(B) hipertonia ... contraído ... hipotonia ... rigidez

(C) hipotonia ... contraído ... hipertonia ... flacidez

(D) hipertonia ... contraído ... hipotonia ... flacidez

(E) hipertonia ... flácido ... hipotonia ... rigidez

40. Alguns alunos com deficiência física vão necessitar de adaptações em seus materiais, de uso na escola, para facilitar o manuseio e o desempenho de atividades.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- (A) alunos que possuem movimentos involuntários muito amplos e descoordenados devem utilizar materiais que sejam engrossados com espuma.
- (B) os alunos que apresentam movimentos com rigidez excessiva devem usar materiais mais leves (espuma, tubos de borracha) para evitar maior tensão.
- (C) os alunos que apresentam perda muscular precisam utilizar materiais mais pesados para fortalecer os músculos e aumentar a descarga de energia.
- (D) os alunos que possuem grande dificuldade de coordenação, tremores e falta de equilíbrio devem utilizar materiais mais leves.
- (E) os alunos que escrevem com letra cursiva precisam usar cadernos de pautas largas encadernados em espiral.

41. \_\_\_\_\_ é um dos ramos da Tecnologia Assistiva e tem a função de avaliar, indicar e confeccionar recursos que, dentre outros objetivos, buscam prevenção de úlceras de pressão, melhora da função, atenção e concentração, melhora das funções respiratória, oral e digestiva.

A alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto é:

- (A) Comunicação Aumentativa e Alternativa
- (B) Auxílios para a Vida Diária e a Vida Prática
- (C) Adequação Postural
- (D) Auxílios de Mobilidade
- (E) Recursos de Acessibilidade ao Computador

42. Uma das importantes características do Sistema Nervoso é denominada "Plasticidade Neural". Mas o que é a plasticidade? É a habilidade de tomar a forma ou alterar a forma e funcionamento a partir da demanda ou exigência do meio. (Schirmer et al, 2007).

Nesse sentido,

- (A) as pessoas que sofreram lesões neurológicas não conseguem reorganizar seus sistemas de controle neurais para a retomada de tarefas perdidas ou aprendizado de outras desejadas.
- (B) o estudo da plasticidade neural vem demonstrar que o ser humano é ilimitado, e que, apesar das condições genéticas ou neurológicas, o ambiente tem forte intervenção nesses fatores.
- (C) a criança com atraso no desenvolvimento motor ou com paralisia cerebral, quando incluída em ambiente inclusivo, sente-se muito provocada a desenvolver habilidades e acaba fracassando.
- (D) uma criança, com atraso no desenvolvimento motor ou com uma paralisia cerebral, tem inúmeras razões para desenvolver habilidades se estiver em um ambiente segregado.
- (E) a pessoa com grave comprometimento físico não deve enfrentar situações desafiadoras, deve realizar somente tarefas de acordo com a limitação.

43. Schirmer et al, 2007, afirmam que a terminologia é uma questão complexa e pode refletir a concepção sobre deficiência da época em que foi adotada. A última classificação lançada pela OMS (Organização Mundial de Saúde), em 2001, é centrada na interação da saúde com as questões sociais para garantir acessibilidade e tratamento específico. Está baseada no seguinte tripé:

- (A) Funcionalidade, Incapacidade ou Restrição e Saúde.
- (B) Deficiência, Incapacidade e Desvantagem.
- (C) Deficiência, Atividade e Participação.
- (D) Deficiência Leve, Moderada e Grave.
- (E) Restrição, Desvantagem e Participação.

44. A \_\_\_\_\_, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956/2001, deixa clara a proibição de qualquer diferenciação que implique exclusão ou restrição de acesso a direitos fundamentais. Porém, essa diferenciação deve ser feita toda vez que ela beneficie a pessoa com deficiência como relata Mantoan (In: Schirmer, 2007).

Assinale a alternativa que completa a lacuna corretamente.

- (A) Educação Inclusiva
- (B) Constituição Federal
- (C) Educação Especial
- (D) Declaração dos Direitos Humanos
- (E) Convenção de Guatemala

45. Schirmer et al (2007) ressaltam a situação de os alunos estarem impedidos de acompanhar as aulas com a regularidade necessária, por motivo de internação hospitalar ou de cuidados de saúde que deverão ser priorizados. Nesses casos,
- (A) ainda não há legislação federal ou estadual que trate desse assunto.
  - (B) há a possibilidade do atendimento educacional hospitalar ou acompanhamento domiciliar.
  - (C) os alunos deverão aguardar em casa até o completo restabelecimento para voltar às aulas.
  - (D) a única possibilidade é que os colegas levem tarefas escolares para o aluno enfermo.
  - (E) os pais devem providenciar um professor particular para acompanhar o aluno enfermo.
46. No caso de educandos com graves comprometimentos motores, que necessitam de cuidados na alimentação, na locomoção e no uso de aparelhos ou equipamentos médicos,
- (A) a internação em uma instituição especializada, paga pelo estado, é a melhor alternativa.
  - (B) a legislação estadual ainda não prevê atendimento educacional a esses alunos.
  - (C) se faz necessário a presença de um acompanhante no período em que frequenta a classe comum.
  - (D) a única solução viável é o atendimento educacional e a frequência em uma escola especial.
  - (E) somente os pais ou responsáveis deverão ficar como acompanhantes do aluno durante o período escolar.
47. Schirmer et al. (2007) afirmam que a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma prática clínica e educacional que se propõe a compensar a incapacidade ou deficiência do sujeito com distúrbio severo de comunicação. A CAA
- (A) é utilizada para crianças com sérios distúrbios de comunicação, entretanto, o adolescente e o adulto não devem utilizá-la.
  - (B) é pouco utilizada no Brasil por ser uma prática muito dispendiosa e envolver uma abordagem multimodal.
  - (C) é criticada por reforçar a situação de passividade nas crianças com severos distúrbios de comunicação.
  - (D) pode empregar a combinação de diferentes modos de ação, expressões faciais e auxílios de comunicação.
  - (E) compensa apenas, temporariamente, a incapacidade ou deficiência do indivíduo que não se comunica.
48. No caso de alunos com graves comprometimentos motores ou com doenças degenerativas, qual é o profissional responsável pelo Atendimento Educacional Especializado?
- (A) Professor do Ensino Comum.
  - (B) Terapeuta Ocupacional.
  - (C) Fisioterapeuta.
  - (D) Professor Especializado.
  - (E) Cuidador ou Acompanhante.
49. Schirmer et al. (2007) consideram um aluno com deficiência física que pode ter dificuldade em realizar muitas das tarefas rotineiras na escola, como exemplo, o recorte. Nesse caso, a proposta correta é
- (A) pedir para os pais ou responsáveis realizarem essa tarefa para o aluno ou não o levarem para a escola no dia da execução dessa atividade.
  - (B) obter uma tesoura de acordo com sua habilidade ou transformar a atividade individual, para coletiva, na qual, enquanto um colega segura o papel, o outro usa a tesoura etc.
  - (C) que o menino com deficiência física não participe da atividade de recorte e colagem e fique em outro ambiente escolar, por exemplo a biblioteca.
  - (D) dar outra atividade para o aluno com deficiência física, por exemplo, escutar uma história enquanto seus colegas de classe realizam a atividade de recorte.
  - (E) que o aluno assista a seus colegas realizando a atividade porque está incapacitado de ser ator do seu processo de descoberta e aquisição de conhecimento.
50. Na escola encontram-se alunos com lesões neurológicas não evolutivas e alunos com quadros progressivos. Em relação a esses dois tipos, é correto afirmar:
- (A) a paralisia cerebral e os traumas medulares são exemplos de lesões neurológicas não evolutivas, as limitações tendem a diminuir com a introdução de recursos.
  - (B) os traumas medulares geram um aumento progressivo de incapacidades funcionais e os problemas de saúde associados serão mais frequentes.
  - (C) a paralisia cerebral faz parte de um quadro no qual existe o aumento progressivo de incapacidades funcionais e intelectuais.
  - (D) as distrofias musculares não são evolutivas e as limitações desaparecem com a introdução de estimulações específicas e variadas.
  - (E) para o professor do AEE não importa se os quadros são progressivos ou estáveis, essas informações não auxiliarão na condução do seu trabalho e nem na orientação ao professor da classe comum.

**51.** Schirmer et al (2007) ressaltam a importância da acessibilidade para a inclusão escolar.

De acordo com essa autora, está correto afirmar que

- (A) os prédios escolares apresentam acessibilidade espacial tendo em vista que há muito tempo os arquitetos e engenheiros entenderam esse direito das pessoas com deficiência.
- (B) falta legislação referente à acessibilidade arquitetônica e às leis que garantem a acessibilidade arquitetônica no ambiente escolar.
- (C) é preciso adequar os espaços das escolas já construídos e orientar os novos projetos escolares com base em desenhos acessíveis.
- (D) as rampas e os banheiros adaptados já são suficientes para que os princípios do desenho universal sejam consolidados.
- (E) é possível observar a acessibilidade espacial na absoluta maioria dos edifícios escolares das redes de ensino públicas e particulares, o que facilitou a inclusão das pessoas com deficiência.

**52.** Sartoretto (2010) afirma que os recursos selecionados pelo professor do AEE para solucionar as dificuldades funcionais dos alunos podem ser de

- (A) alta tecnologia, os que podem ser elaborados pelo professor da classe comum ou do AEE e servem para o aluno usar onde quiser.
- (B) baixa tecnologia, são os adquiridos após a avaliação das necessidades do aluno, realizada pelo médico ou os terapeutas, e utilizados nas atividades escolares.
- (C) alta, média ou de baixa tecnologia e são confeccionados pelos professores do ensino comum ou até mesmo pelo professor do AEE.
- (D) alta ou média tecnologia, confeccionados pelos terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos ou fisioterapeutas e disponibilizados ao aluno utilizar na escola ou em qualquer ambiente.
- (E) baixa tecnologia, os que podem ser construídos pelo próprio professor e disponibilizados ao aluno para utilizar na sala comum ou nos locais onde ele tiver necessidade.

**53.** Ao escrever, a criança estabelece novas relações com o meio, internaliza conceitos, expõe suas ideias, ressignifica seus conhecimentos a respeito da língua escrita, registra-os e comunica-os.

A respeito desse tema, é correto afirmar que

- (A) a aprendizagem da leitura e da escrita é mecânica e não conceitual, por isso essa aprendizagem só pode ser realizada na escola.
- (B) os alunos com deficiência física, de qualquer natureza, são beneficiados com lápis e canetas engrossados com espuma.
- (C) segurar lápis ou caneta da forma convencional e conseguir enxergar o que está sendo escrito é pré-requisito para aprender a escrever.
- (D) muitas alternativas podem ser construídas para facilitar a preensão do lápis ou da caneta quando há prejuízos na motricidade fina do aluno.
- (E) os alunos com movimentos voluntários são beneficiados pelo uso da pulseira imantada e de acessório que possa engrossar o lápis e facilitar a preensão.

**54.** O ato de ler exige compartilhamento entre o professor, o aluno e seus colegas.

Considere o tema acesso à leitura e assinale a alternativa correta.

- (A) Os alunos que apresentam dislexia não devem ter o apoio dos símbolos para compreensão das palavras e do seu sentido no texto.
- (B) O impedimento de acesso ao texto para alguns alunos não se dá em razão da forma ou da mídia por meio da qual ele é comumente apresentado na escola.
- (C) Alunos com impedimentos na expressão oral utilizam as pranchas de comunicação para expressarem sua compreensão e interpretação daquilo que está sendo lido.
- (D) O meio pelo qual o texto é apresentado na escola não limita a acessibilidade do aluno com deficiência e não o priva da participação nas aulas.
- (E) O texto com símbolos dificulta o aumento de vocabulário gráfico dos alunos que utilizam a comunicação alternativa.

**55.** Para o desenvolvimento das atividades ligadas às disciplinas escolares, o aluno com deficiência necessita de uma avaliação que tem por objetivo identificar a necessidade de se introduzir um recurso diferenciado que lhe possibilite participar das atividades com seus colegas (Sartoretto, 2010).

Em relação a esse tema, é correto afirmar:

- (A) o projeto e os materiais utilizados na criação de recursos pedagógicos devem levar em consideração as habilidades motoras, visuais, auditivas e cognitivas do aluno.
- (B) ao introduzir um recurso, o professor não precisa ter clareza do objetivo educacional que está sendo pretendido por meio daquela atividade.
- (C) um aluno com dificuldade motora está impedido de escrever textos e, conseqüentemente, não pode demonstrar o que aprendeu.
- (D) somente os professores e colegas na escola devem ser orientados sobre a maneira mais eficiente de utilizar os recursos acessíveis.
- (E) é o resultado da execução da tarefa que deve ser avaliado pelo professor especializado, e não, se o recurso permitiu ao aluno participar da atividade.

**56.** Em relação à atuação do professor da sala comum e a do professor do AEE, assinale a alternativa correta.

- (A) O professor especializado ocupa-se do ensino dos conhecimentos acadêmicos.
- (B) Os trabalhos desses professores são complementares e exigem deles uma estreita parceria.
- (C) O professor da classe comum ocupa-se apenas das barreiras impostas pela deficiência do aluno.
- (D) O professor da classe comum é o responsável pela elaboração de recursos para o aluno com deficiência.
- (E) Não há diferença de atuação pedagógica entre esses dois profissionais da educação.

Considere o texto *Concepção de professores acerca da tarefa de casa e o seu emprego junto ao aluno com deficiência física*, decorrente do estudo de Zafani; Gregorutti; Baleotti (2017), para responder às questões de números **57** e **58**.

**57.** As autoras afirmam que, dentre as atividades do ensino regular, tem-se a tarefa de casa como uma atribuição acadêmica antiga

- (A) obrigatória, que perpassa todos os níveis de ensino, tanto de escolas das redes públicas quanto das redes particulares.
- (B) que se constitui em uma atividade de aprendizagem sem nenhum significado no contexto da educação inclusiva.
- (C) e incorporada nas ações escolares e a presença dela caracteriza uma atividade cotidiana, rotineira e constante em diversas escolas.
- (D) e totalmente dispensável como trabalho a ser realizado pelos alunos com deficiência física de qualquer natureza.
- (E) que deve possuir apenas um caráter figurativo na ação pedagógica, promovendo o bem-estar dos pais que tanto valorizam essa atividade.

**58.** O estudo sobre tarefa de casa foi realizado com 15 professoras e as autoras destacam que

- (A) parece haver congruência entre a concepção e a operacionalização da tarefa de casa para o aluno com deficiência física.
- (B) todas as professoras manifestaram que a tarefa de casa está intrinsecamente relacionada à ação pedagógica para os alunos que não possuem deficiência.
- (C) a tarefa de casa é apontada como uma atividade não importante em relação à ação pedagógica para alunos com deficiência física.
- (D) nenhuma das professoras, participantes do estudo, utilizava a tarefa de casa para os alunos que apresentavam deficiência física.
- (E) as professoras relataram que a tarefa de casa para alunos com deficiência física não é de sua competência, tendo em vista que não possuem especialização.

**59.** Considere a conceituação a seguir.

\_\_\_\_\_ é uma patologia congênita, normalmente o bebê pode apresentar graves fraturas durante o parto e pouca resistência a quedas, ainda que da própria altura. É comum que apresente deformidade progressiva dos ossos longos. A doença é crônica e irreversível.

A alternativa que completa corretamente a lacuna do excerto é :

- (A) Esclerose Lateral Amiotrófica
- (B) Esclerose em Placas
- (C) Doença de Paget
- (D) Osteogênese Imperfeita
- (E) Esclerose Múltipla

**60.** As deficiências físicas mais comuns podem decorrer de problemas neurológicos, doenças neuromusculares, problemas ortopédicos, malformações etc.

Assinale a alternativa que apresenta apenas doenças neuromusculares.

- (A) Amputações, doenças reumáticas.
- (B) Trauma cranioencefálico, lesões medulares.
- (C) Lesões em nervos periféricos, miopatias.
- (D) Esclerose múltipla, meningite.
- (E) Doenças crônicas, doenças congênitas.

